

## **DIRETRIZES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO EXTERNA DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO E DOUTORADO NO ÂMBITO DOS PRÊMIOS AUIP À QUALIDADE**

### **Apresentação**

A AUIP implementou, desde 1989, um ambicioso programa dirigido especificamente a melhorar a qualidade dos programas de pós-graduação e doutorados que suas instituições associadas colocam à disposição da comunidade acadêmica internacional. Entre as atividades mais importantes que foram desenvolvidas desde então estão os diagnósticos permanentes da situação da oferta acadêmica de pós-graduação no âmbito ibero-americano (Espanha, Portugal e quase todos os países da América Latina e do Caribe, de língua espanhola e portuguesa), o projeto, validação, uso, revisão e ajuste contínuo de um instrumento de autoavaliação da qualidade e a convocatória dos Prêmios à Qualidade da Pós-graduação e Doutorado na Ibero-América. Este documento inclui diretrizes gerais para a avaliação externa dos programas que se candidatam aos Prêmios.

### **Os Prêmios à Qualidade**

Os prêmios são, em essência, um reconhecimento público da qualidade de um programa de pós-graduação ou doutorado. Não se pretende certificar, embora o processo seja muito semelhante. A equipe de avaliação visita o programa e decide, com base nas informações disponíveis e as que pode reunir durante a visita, se o nível de qualidade é o mesmo, inferior ou superior ao informado no relatório de autoavaliação pelos responsáveis do programa.

### **O Relatório de Autoavaliação**

É o resultado de um processo de autoestudo voluntário ao qual o Programa se submete quando decide candidatar-se aos Prêmios, tomando como referência a Guia de Autoavaliação que a Associação disponibiliza para suas instituições associadas, em formato impresso e eletrônico. O Relatório geralmente tem uma seção qualitativa e outra quantitativa consistindo em tabelas (páginas 47 a 57 da 6ª edição da Guia ou no Caderno de trabalho que o acompanha), nas quais os responsáveis do programa registram as percepções sobre a qualidade do programa em termos quantitativos.

### **Avaliação Externa**

A avaliação externa é um passo fundamental no processo de reconhecimento da qualidade. Ela toma como ponto de partida as informações fornecidas pelo programa no relatório de autoavaliação e as complementa com informações globais derivadas da observação in loco do programa em operação por uma equipe de avaliação externa. A integração, articulação, verificação e análise crítica das informações disponíveis torna-se uma referência obrigatória para a emissão de julgamentos avaliativos sobre a qualidade do programa e sobre sua possibilidade de obtenção de algum tipo de reconhecimento. A avaliação externa é apenas um processo de verificação do que é declarado pelos responsáveis pelo programa em seu relatório de autoavaliação

### **Equipes de Avaliação Externa**

A composição das equipes de avaliação externa foi determinada de maneira a garantir, na medida do possível, que seus membros tenham

- Formação e experiência na área do programa ou em áreas relacionadas a um nível de formação igual ou superior ao oferecido pelo programa
- experiência em processos de garantia da qualidade de programas de formação ou de instituições de ensino superior.

## O Relatório da Avaliação Externa

O Relatório deve responder à natureza e aos objetivos do processo de avaliação externa com o fim de reconhecer a qualidade de um programa de pós-graduação ou doutorado e geralmente tem duas seções: uma qualitativa e outra quantitativa. A primeira deve incluir

- uma breve descrição do programa
- uma lista motivada dos pontos fracos e fortes do programa
- uma série de observações e recomendações para futuras revisões, ajustes e melhorias.

A segunda consiste no preenchimento das tabelas das páginas 47 a 56 da Guia de Autoavaliação (6ª edição) ou do Caderno de Trabalho que a acompanha.

## As Tabelas e a Avaliação

Nas tabelas são sugeridas algumas diretrizes para a atribuição de pontuação. Cada elemento foi desagregado para facilitar a avaliação dos diferentes aspectos. Como cada um deles pode ser compreendido de forma diferente, recomenda-se que a equipe de avaliação analise cuidadosamente cada diretriz de acordo com os critérios descritos acima e com os que possam ser razoavelmente acrescentados (No Anexo 1, assim como no Capítulo “Referências Conceituais” da Guia de Autoavaliação, páginas 61 a 100, é sugerida uma lista complementar de indicadores de referência).

Algumas das diretrizes permitem mais de uma classificação. Neste caso, sugere-se que a equipe escolha a classificação que mais se aproxima do consenso ou da percepção majoritária sem exceder, em nenhum caso, o valor indicado em cada coluna. Em outros casos, a diretriz não permite qualquer margem de interpretação, pois é uma questão de confirmar ou negar a existência de um aspecto. Portanto, o valor atribuído só pode ser zero ou igual ao valor indicado na coluna.

Após cada aspecto ter sido analisado e avaliado, recomenda-se proceder ao total dos valores atribuídos, tendo em mente que a soma não pode exceder o valor total sugerido para cada elemento. A AUIP coloca à disposição da equipe de avaliação um arquivo auto preenchível em formato PDF, com as tabelas correspondentes.

## Fontes de Informação

A equipe de avaliação dispõe de informação de pelo menos quatro fontes:

- O relatório de autoavaliação, que geralmente inclui, ademais das tabelas devidamente processadas com os valores autoatribuídos, uma breve seção qualitativa.
- A documentação de apoio do relatório de autoavaliação, disponível para consulta na direção do programa (por exemplo, documentos de política, normas, anais, registros, relatórios de pesquisa, relatórios de avaliação, publicações realizadas por professores e alunos).
- As entrevistas individuais ou coletivas em razão do tipo de informação complementar ou de verificação a ser coletada (por exemplo, diretivos, professores, alunos, graduados, representantes dos setores acadêmico, social, produtivo e empresarial).
- A observação direta do programa em funcionamento (classes, laboratórios,

infraestrutura de apoio).

## Conceito de Pós-graduação

A pós-graduação é entendida como a formação de nível superior avançado cujo principal objetivo é a formação para a docência universitária, a pesquisa, a tecnologia ou o exercício especializado de uma profissão.

Além do Mestrado e do Doutorado, a convocatória aos Prêmios também costuma admitir candidaturas de programas de especialidades médicas.

Como pode ser visto na Guia de Autoavaliação, distinguem-se dois tipos de Mestrado: aqueles que visam a iniciação científica (também conhecidos como Mestrados Acadêmicos) e aqueles que visam desenvolver uma alta capacidade para a inovação no âmbito profissional (Mestrados Profissionalizantes). Sugere-se que a equipe de avaliação verifique com os responsáveis pelo Programa o tipo de Mestrado que será avaliado.

No caso de programas mistos, recomenda-se que a equipe de avaliação utilize como referência o que foi informado no relatório de autoavaliação pelos responsáveis do programa.

## Organização da Visita ao Programa

### Agenda

A AUIP fornece à equipe de avaliação e aos responsáveis do programa um “modelo de agenda” (Ver Anexo 2) que deve ser adaptado, de comum acordo entre as partes, à natureza do programa e aos costumes locais (por exemplo, horário de trabalho, refeições, intervalos).

### Coordenação

A AUIP não costuma nomear um coordenador entre os membros da equipe de avaliação. Sugere-se, entretanto, que a equipe estabeleça, previamente, um sistema de trabalho que garanta a integração e a coerência do processo de avaliação externa e, sobretudo, a elaboração do relatório final de avaliação externa.

### Protocolo

Como pode ser inferido do modelo de Agenda, a visita começa com umas boas-vindas por parte da administração do Programa ou da Universidade. A ocasião geralmente é uma oportunidade para a equipe de avaliação discutir qual é a natureza da tarefa que lhes foi encomendada. A seguir, listam-se duas ideias que valem a pena compartilhar com eles:

- A visita faz parte do processo de reconhecimento da qualidade ao qual o Programa se submeteu voluntariamente ao se candidatar aos Prêmios.
- Os prêmios, assim como os processos de gestão da qualidade nos quais o Programa está imerso, são parte de uma estratégia institucional da AUIP para contribuir para a criação, fortalecimento e consolidação de uma cultura de qualidade.

A visita geralmente termina com uma reunião com a participação de todas as pessoas que os responsáveis pelo programa ou diretores universitários decidam convidar. Esta é uma oportunidade para a equipe de avaliação compartilhar suas impressões gerais do que observaram, sua percepção geral da qualidade do programa, suas sugestões e recomendações e até mesmo, se assim o desejarem, os resultados provisórios de sua avaliação quantitativa.

## **Relatórios**

O relatório final deve emergir do consenso de todos os membros da equipe de avaliação, especialmente o relatório quantitativo. Embora o relatório qualitativo possa ser distinto para cada avaliador, o ideal, naturalmente, é que seja um relatório único que integre as percepções de todos.

Este relatório qualitativo não precisa necessariamente ser concluído no final da visita. Entretanto, o relatório quantitativo exige, por sua própria natureza, que a avaliação de cada seção seja feita por consenso e, portanto, deve estar pronto quando a visita terminar.

Independentemente do fato de a AUIP poder solicitar os originais, os dois tipos de relatório podem ser enviados à Direção Geral da AUIP ([secretaria@uip.org](mailto:secretaria@uip.org)) com assinaturas escaneadas, até duas semanas após o final da visita.

## **V. Cruz (2015)**

### **ANEXO 1**

#### **INDICADORES DE QUALIDADE [1]**

Disponibiliza-se a seguir uma lista de indicadores de qualidade, complementares aos já formulados na Guia de Autoavaliação que poderiam orientar o processo de avaliação externa:

#### **Estudantes**

- Existem regras claramente estabelecidas para a seleção e admissão de estudantes de pós-graduação na instituição.
- As regras e as estratégias de seleção são equitativas e provaram ser apropriadas e eficazes.
- O programa se esforça para selecionar, a cada vez, os melhores candidatos que possam contribuir para melhorar a qualidade do programa.
- As regras sobre o número de alunos que podem ser admitidos, assim como o número máximo de deserções que podem ser toleradas e o tempo de dedicação ao programa são adequadas para o crescimento progressivo dos níveis de qualidade na formação.

#### **Professores**

- A instituição conta com mecanismos regulamentados de seleção de professores de acordo com a missão, visão, objetivos e exigências derivados da natureza e das necessidades do programa.
- O número de professores e seu nível de formação são consistentes com o nível de formação do programa.
- Existem regras e processos institucionais ou do programa para a avaliação do desempenho dos professores.
- A instituição dispõe de um regulamento que rege a permanência, a colocação, a promoção e o desenvolvimento permanentes do corpo docente.

#### **Plano de Estudos**

- O Plano de Estudos tende a ser aberto, flexível, dinâmico e responde de forma oportuna às mudanças tecnológicas, científicas ou epistemológicas no entorno.

- O Plano de Estudos favorece os processos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, com ênfase no trabalho em equipe, a resolução de problemas em tempo real, a geração de resultados tangíveis, a aprendizagem autônoma colegiada e o uso de tecnologias de informação e comunicação.
- O Plano de Estudos engloba, de forma integrada, abordagens inter, intra e multidisciplinares em I+D.
- Em sua abordagem de I+D+i, o Plano de Estudos estimula processos de criatividade e inovação para mudanças sociais, econômicas e produtivas.
- O Programa dispõe da infraestrutura física e de suporte acadêmico (por exemplo, biblioteca, serviços informáticos, fontes eletrônicas de informação e documentação, laboratórios, oficinas) necessários para sua implementação.

### **Gestão**

- Os responsáveis pelo Programa demonstram capacidade de gestão acadêmica, administrativa, econômica e financeira.
- O Programa tem os recursos financeiros mínimos para garantir seu funcionamento normal.

### **Entorno**

- O Programa favorece programas de formação e pesquisa relacionados intimamente aos problemas mais urgentes e mais pertinentes do seu entorno não apenas para ampliar as fronteiras do conhecimento, mas também para oferecer soluções práticas a esses problemas.
- O Programa faz um importante esforço para se integrar em redes de formação e em redes de geração, avance, transferência, desenvolvimento e inovação do conhecimento, facilitando a mobilidade de professores, pesquisadores e alunos.

### **Graduados e impacto**

- O Programa faz contribuições concretas e verificáveis ao desenvolvimento local, regional e nacional em termos do número de graduados que se relacionam com o mercado de trabalho ou com iniciativas empresariais, produtivas, tecnológicas ou culturais.
- A qualidade do programa é reconhecida local, regional ou nacionalmente.

### **Avaliação e melhoria contínua**

- O programa está firmemente comprometido com a qualidade e a relevância da formação oferecida para garantir um nível razoável de competitividade e impacto sobre o ambiente acadêmico, científico, social e econômico.
- O programa mostrou evidências de ter passado não apenas por processos de autoavaliação, mas também por processos de ajuste, melhoria e fortalecimento.

*[1] Na 6ª edição revisada, ajustada e ampliada do Guia de Autoavaliação (2014), disponível em nosso site ([www.auiip.org](http://www.auiip.org)), há um capítulo intitulado “Referentes Conceituais” (página 61) útil como fonte de reflexão sobre os indicadores de qualidade.*

## ANEXO 2

### Visita de Pares Acadêmicos Internacionais para Avaliação Externa

#### Modelo de Agenda

##### Dia 1

Hora 1	Reunião de Inauguração da Visita. Direção da Universidade ou Responsáveis pelo Programa
Horas 2 a 4	Seção de trabalho com os responsáveis pelo Programa: Variável 3 (Plano de Estudos)
Horas 5 y 6	Reunião com alunos do Programa: Variável 1 (Alunos)
Hora 7	Reunião da equipe de avaliadores externos para compartilhar informações

---

##### Dia 2

Horas 1 y 2	Reunião com Professores do Programa: Variável 2 (Professores)
Horas 3 a 5	Reunião com pesquisadores, grupos de estudo, responsável de estágios etc.: Variável 4 (Pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, inovação de desempenho profissional de alta qualidade)
Hora 6	Reunião com a equipe de administração: Variável 5 (Gestão)
Hora 7	Reunião da equipe de avaliadores externos para compartilhar informações

---

##### Dia 3

Horas 1 y 2	Reunião com ex-alunos (antigos alunos) do Programa: Variável 7 (Graduados e impacto)
Horas 3 y 4	Reunião com a Direção da Universidade e do Programa: Variável 6 (Entorno)
Hora 5	Reunião com os responsáveis pelo Programa: Variável 8 (Avaliação e melhoria contínua)
Hora 6	Visita às instalações do Programa e da instituição
Hora 7	Reunião de Encerramento da Visita com a Direção da Universidade e Responsáveis pelo Programa

---